

**ENTREVISTA
OTÁVIO BEZERRA**

O CINEMA ALTERNATIVO CARIOCA



OTÁVIO BEZERRA

TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA FEITA PARA O PROJETO

OCTÁVIO J. N. BEZERRA CAVALCANTI

Nascido em 25/07/46 na cidade do Rio de Janeiro – RJ

Após trabalhar como técnico em diversas produções nacionais e estrangeiras dirige diversos curta metragens destacando-se o filme- "AMERIKA" realizado com fotos fixas tiradas em 2 anos de viagens no continente latino americano, 1979 o filme é exibido em diversos festivais internacionais, de Moscou aos EUA.

Menção Honrosa no Festival de Havana, 1984, Cuba.

Em 1985 atinge o mercado Internacional com o filme de M.M. "A RESISTÊNCIA DA LUA" sobre a cultura negra e a preservação do patrimônio histórico do Pelourinho , Salvador, Bahia.

Prêmio CORAL DO DOCUMENTÁRIO no Festival del Nuevo Cine Latino Americano, Havana, 1985, Cuba.

MELHOR FILME, na XV Jornada de Cinema da Bahia, 1986, Brasil.

Seu 1º L.M. "MEMÓRIA VIVA", um filme sobre a política cultural do então secretário de cultura do MEC - Aloísio Magalhães que estabelece a identidade nacional como referencial de uma cultura brasileira. Esse filme recebe o prêmio especial do Júri do Festival Internacional do Rio 87, Prêmio da Federação Internacional de Cineclubes, IV FestRio 1987, melhor filme no 21º Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, Prêmio Paulo Emílio Saltes Gomes da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e melhor filme da Jornada de Cinema da Bahia. Via Embrafilme, 15% da produção do filme.

Grupo teatral "Tá na rua" tenta explicar no Largo da Carioca a uma multidão o que é a cultura. Apresentador pergunta enquanto esbofeteia os atores: "Negro é cultura?, Índio é cultura?"

Com a crise dos anos 80 e o crescimento da violência na cidade do Rio de Janeiro, realiza o L. M. "UMA AVENIDA CHAMADA BRASIL" , defendido junto a Câmara Municipal do Rio de Janeiro com 3500 assinaturas dos moradores das comunidades aonde foi filmado. Otávio propõe: Avenida Brasil como microcosmo do Brasil, alma penada e danada de uma cidade que deixou de ser maravilhosa. Mergulhar fundo no submundo das favelas que margeiam a Avenida, o filme nada contempla, veraz, direto, real, sem meias palavras ou meias imagens. Câmera realista mostra o crime, o vício, perversões, a polícia, os bandidos e a multidão de deserdados. Grito desesperado que quer penetrar na consciência de cada um (retirado sinopse).

Convidado a participar de diversos Festivais Internacionais: Berlim, Londres, Toronto. Montreal, Chicago Vancouver, Midnight Sun Film Festival- Finlândia, Berlim, Du Reel - Paris. A partir de 1990 esse filme é exibido e distribuído em 50 países, sendo vários da Comunidade Europeia.

Como morrem os cineastas, JB, 24/1/1989. + Manifesto organizado por Otávio Bezerra com assinatura de notáveis (Nelson P, Chico B, Fernanda M, Rui G, Herbert de Sousa, Tizuca I, Geraldo Sarno, Silvio Tandler, Eduardo Coutinho, Marieta Severo e mais 171 assinaturas) é contestado por outros artigos: "Eles também morrem de câncer, Aids e enfarte", Rodolfo Brandão e "E os seresteiros, pierrôs e colombinas?", Nando Carneiro.

Manifesto lançado depois da morte de Coni Campos, acusa a TV de exercer pressão predatória sobre criação audiovisual, e o próprio CB de ser escapista e estereotipado. Assassinato cultural teria sido diagnosticado pela primeira vez por Norma Bengel na morte de

Glauber (AG 81). "Glauber foi morto pelo imperialismo norte-americano que provocou a tragédia da cultura brasileira, pela dominação de nosso cinema. No Brasil, assim como o nordestino morre de fome, o intelectual morre de desgosto" (Arnaldo Jabor). Em 87 morre Roberto Santos e Leon Hirszman. Joaquim morre em 88. "Glauber, Leon e Joaquim morreram de frustração. Pela absoluta estupidez dos burocratas o CB está morrendo" (Jabor).

Recebe o prêmio de Melhor Direção do "OKOMEDIA 90" - Alemanha, pelo filme co-produzido com o Channel Four - UK , distribuído em broadcast para 26 países e *non-broadcast* para 112 países.

Em 1992, a partir de -concorrência pública sobre o relacionamento Norte - Sul. Realiza "LIFE IN DEBT" co-produzido pela BBC Londres, distribuído e exibido em 1995.

. Recebe o Panda de Ouro, considerado o OSCAR VERDE no Award for Best National Documentary no Festival de Wild Screen Bristol (UK) e British Environmental & Midia Awards 1992. Prêmio .BEMA de MELHOR FILME da British Environmental Media Awards, 1992, Inglaterra. Prêmio de MELHOR FILME, na ONE WORLD, 1990.

Com a versão para cinemas o LM A DÍVIDA DA VIDA em 1993 ganha a Margarida de Prata da CNBB, melhor fotografia e trilha sonora no 22º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, prêmio Glauber Rocha e melhor Filme na XX Jornada de Cinema da Bahia ,

Em 1996 finaliza o L. M., uma reflexão sobre a influência da televisão na sociedade brasileira. Recebe os prêmios dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, melhor trilha sonora no XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e o prêmio Coral Opera Prima e melhor Edição no 18º Festival del Nuevo Cine Latino Americano.

Nos anos seguintes realiza: Série de vídeos educativos/culturais de História, para formação de professores e alunos do Ensino Médio. Programas Culturais - Especiais para comemoração do dia do Professor: "O Professor Um Eterno Aprendiz" e "Educação - Dos Jesuítas ao ano 2000" destinados a formação de professores e alunos do Ensino Fundamental.

EXTRAS

PREMIAÇÕES:

AMERIKA

Menção Honrosa no Festival de Havana, 1984, Cuba.

A RESISTÊNCIA DA LUA

Prêmio CORAL DO DOCUMENTÁRIO no Festival del Nuevo Cine Latino Americano, Havana, 1985, Cuba.

MELHOR FILME, na XV Jornada de Cinema da Bahia, 1986, Brasil.

MEMÓRIA VIVA

Prêmio especial do Júri, no IV FestRio, 1987, Brasil

Prêmio da Federação Internacional de Cineclubes, IV FestRio 1987, Brasil

Prêmio PAULO EMILIO SALLES GOMES, da Secretaria de Cultura de São Paulo, 1988, Brasil.

UMA AVENIDA CHAMADA BRASIL

Prêmio CORAL DE DOCUMENTÁRIO no 11º Festival deI Nuevo Cine Latino Americano,

Havana, 1990.

Prêmio OCLAE (Organização Continental Latino Americana de Estudantes), Havana, 1990.

Prêmio SAUL YELIN do Comitê de Cineastas da América. Latina, Havana, 1990.

MEDALHA DE PRATA no 31º Festival de Cinema e vídeo de N. York, 1989.

MELHOR TRILHA SONORA e MELHOR ATOR COADJUVANTE no 22º Festival de Cinema de Brasília, 1989.

Convidado a participar de diversos Festivais Internacionais: Berlim, Londres, Toronto, Montreal, Chicago, Vancouver, Midnight Sun Film Festival - Finlândia, Berlim, Du ReeI - Paris, entre outros.

HALTING THE FIRES

MELHOR DIREÇÃO, Okomedia 90,1990, Alemanha.

LIFE IN DEBT

Prêmio PANDA DE OURO no Festival. de Bristol, 1992, IngIaterra, Prêmio .BEMA de MELHOR FILME da British Envirommental Media Awards, 1992, Inglaterra.

Prêmio de MELHOR FILME, na ONE WORLD, 1990.

ROTEIRO ATLANTIDA

Prêmio HUBERT BALS, Festival de Filmes de Rotterdam Holanda, 1993. Prêmio European Script Found, Londres, 1993.

DÍVIDA DA VIDA

Prêmio MARGARIDA DE PRATA, da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil).

Prêmio CORAL do XV Festival Intemacional deI Nuevo Cine Latino Americano, Havana, 1993.

Prêmio OCIC (Organização Católica Internacional).

Prêmio GLAUBER ROCHA e MELHOR FILME, na XX Jornada de Cinema da Bahia, 1993.

MELHOR FOTOGRAFIA e MELHOR TRILHA SONORA no 28º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro, 1993.

O LADO CERTO DA VIDA ERRADA

Prêmio de DIREITOS HUMANOS concedido pelo Ministério da Justiça no XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 1996.

Prêmio MELHOR TRILHA SONORA no XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 1996.

Prêmio CORAL OPERA PRIMA.

Prêmio CORAL de EDICION 18º Festival Internacional del Nuevo Cine Latino Americano, Havana, 1996.

Convidado para participar dos seguintes Festivais Internacionais:

AUGSBURGG 96

Alemanha

TOULOUSE 97

França

CARTAGENA DE INDIAS 97

Colômbia

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BOGOTÁ 97

Colômbia

CHIGAGO 97

USA

SAN JUAN 97

Porto Rico

Entre outros.